

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1802
PERÍODO ANALISADO: De 01/11/2008 a 07/11/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado permaneceram altas. No entanto, tiveram um decréscimo em relação ao período anterior (25 a 31/11). As maiores temperaturas foram registradas em José Bonifácio (35,3º C) e Pindorama (35,2º C). Outras localidades também registraram temperaturas elevadas como: Votuporanga (34,8 º C), Auriflama (34,4º C), Jales (34,2º C) e as menores entre as máximas foram em Campos do Jordão (17,2º C).

Em relação às temperaturas mínimas, foram semelhantes ao período anterior, sem variações consideráveis. As maiores foram registradas em Auriflama 22,7º C e Andradina 22,0º C e as menores em Campos do Jordão 8,7º C e Amparo 7,0º C.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

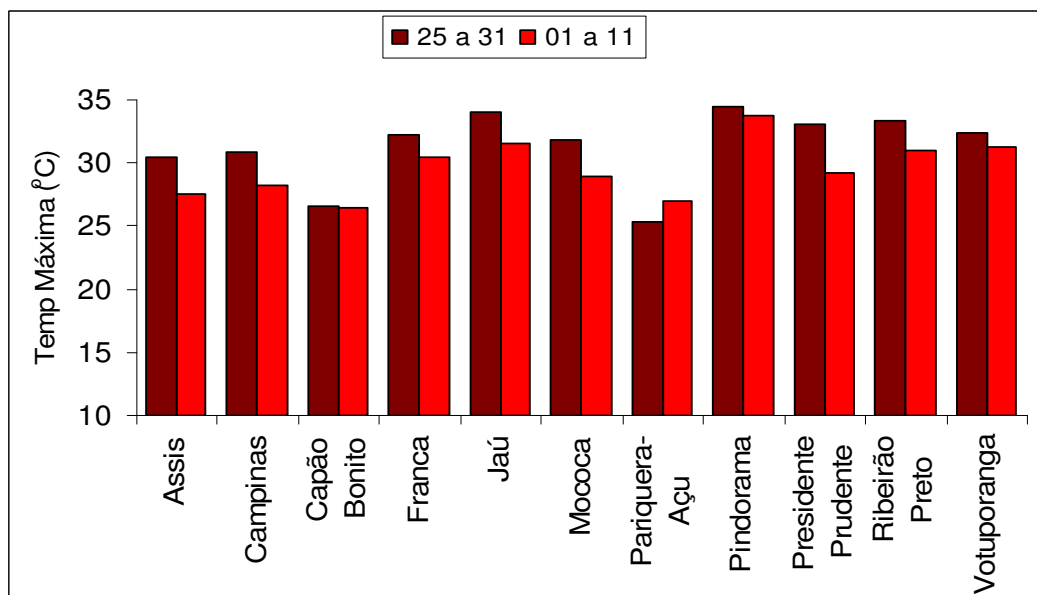


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 01 a 07/11, comparados com o período anterior, 25 a 31/10, para localidades do estado de São Paulo.

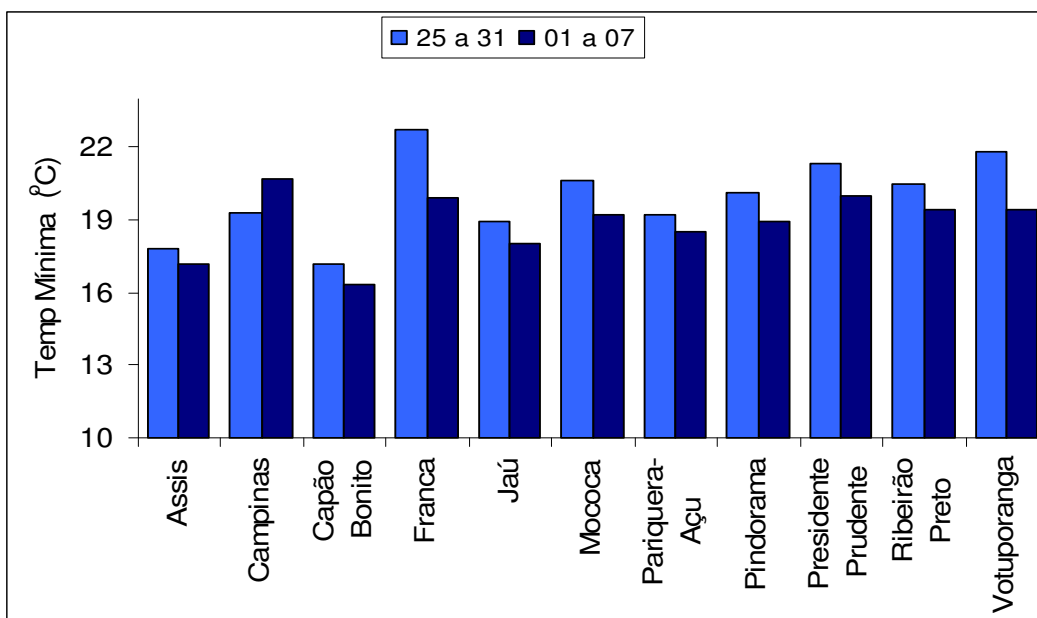


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 01 a 07/11, comparados com o período anterior, 25 a 31/10, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 01 a 07 de novembro, valores irregulares de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se as localidades de Pindorama com aproximadamente 60 mm e as de Assis e Presidente Prudente com aproximadamente 50 mm de precipitação pluvial. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de novembro pode ser esperado que a estação chuvosa no Estado de São Paulo esteja plenamente estabelecida. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulado (no mês), de forma geral, o mês de novembro deve apresentar totais de chuva superiores aos de evapotranspiração potencial. Nesse sentido é importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, no início desse mês, condições normais de precipitação para o trimestre novembro-dezembro-janeiro. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

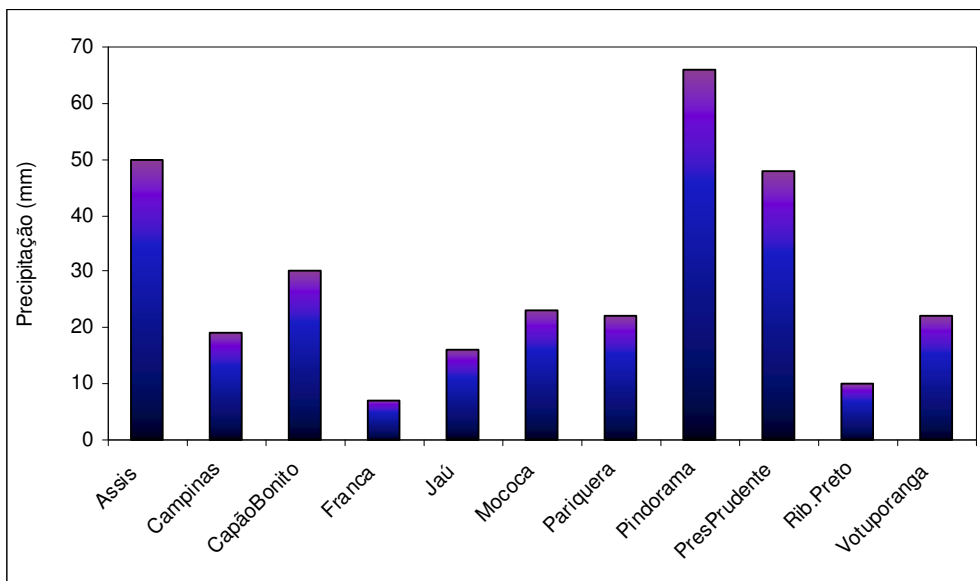


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (01 a 07/11), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre novembro-dezembro-janeiro apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluvial observados no mês de novembro (até o dia 5), no Estado de São Paulo.

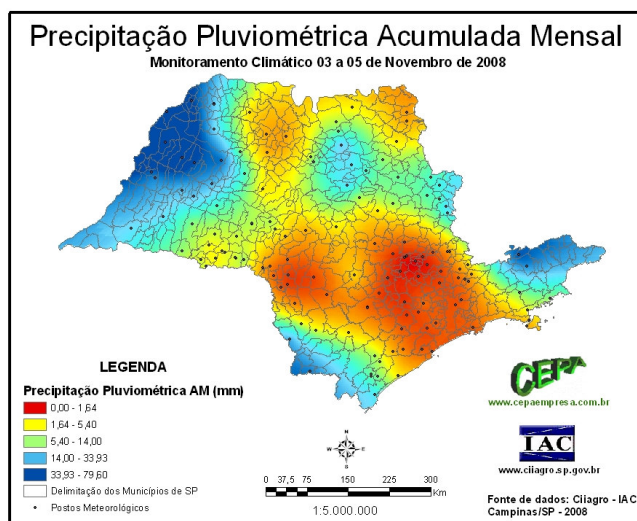
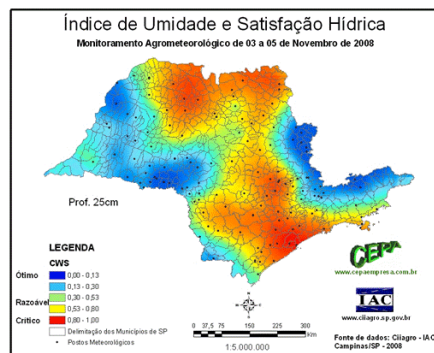


Figura 4- Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Ocorreram chuvas significativas na região noroeste do estado (região de Andradina), entretanto observaram-se ainda deficiências hídricas na região de Franca e Ribeirão Preto (Figura 6B). As condições continuam críticas na região norte, central e litoral do Estado para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5 A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas também na Média Mogiana (Mococa) do estado.

A) Para cultivos hortícolas



B) Para cultivos anuais e perenes

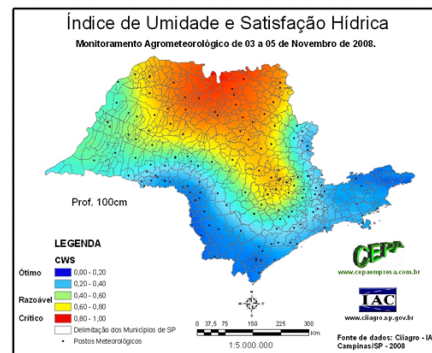


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, ao redor de 13 mm, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 35 mm (Figura 6B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	0,83	Críticas	CA-Pirajú	0,10	Favoráveis
Cananéia	1,00	Críticas	Cananéia	1,00	Críticas
Espírito Santo do Pir	0,50	Razoáveis	Espírito Santo do Pir	0,60	Desfavoráveis
Jacupiranga - CA	1,00	Críticas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	0,35	Adequadas	Marília	0,60	Desfavoráveis
Nova Odessa	0,70	Desfavoráveis	Nova Odessa	0,93	Críticas
Pariquera-Açu	1,00	Críticas	Pariquera-Açu	0,10	Favoráveis
Penápolis	0,64	Desfavoráveis	Penápolis	0,93	Críticas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	1,00	Críticas
Taubaté	1,00	Críticas	Taubaté	1,00	Críticas

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local			Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit	Excedente	Condições para	
	Temperatura	Chuva	Máximo	Atual	Potencial	Real	Hídrico	Hídrico	Manejo do	Desenvolvimento
	Média (°C)		mm						solo	Vegetal
Assis	23,3	36	125	77	25	25	0	0	F	R
Campinas	24,2	17,8	125	42	28	21	7	0	D	D
Capão Bonito	20,1	4,4	100	60	22	16	6	0	F	R
Espírito Santo do Pinhal	23,9	68	125	62	27	27	0	0	R	D
Jacupiranga - CA	21,6	14,1	75	53	23	22	1	0	F	F
Marília	25	54,4	100	58	30	30	0	0	R	R
Nova Odessa	24,7	28,6	100	16	30	0	30	0	D	D
Pariquera-Açu	21,8	4,3	75	45	24	17	7	0	R	R
Penápolis	27,2	31,3	125	43	36	33	3	0	D	D
Pindorama	26,6	5	75	6	35	8	27	0	C	C
Ubatuba	22,6	16,4	75	67	25	24	1	0	F	F

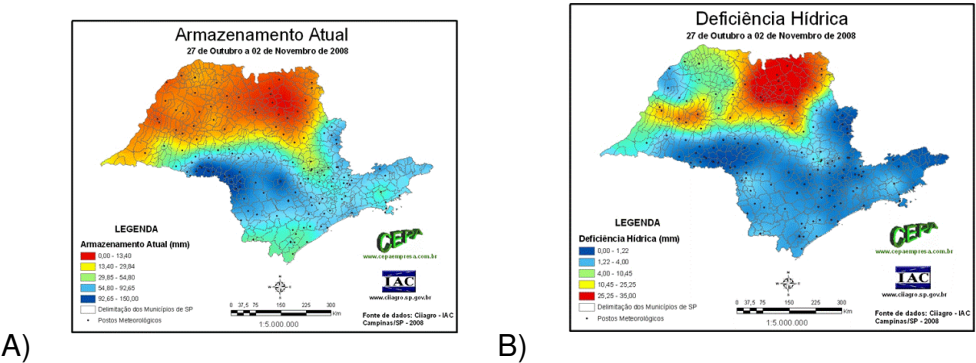


Figura 6- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.